



# A FLORESTA

## NO OLHAR DA HISTÓRIA

01

[www.ambiente.sp.gov.br](http://www.ambiente.sp.gov.br)

**SECRETARIA DE ESTADO  
DO MEIO AMBIENTE**



GOVERNO DO ESTADO DE  
**SÃO PAULO**  
TRABALHANDO POR VOCÊ

# TRILHAS NA FLORESTA



**O principal segredo para perceber muitas coisas na mata é caminhar em silêncio, prestando bastante atenção, para identificar os aspectos mais característicos.**

**Como é a temperatura? É possível distinguir ambientes mais quentes ou mais frios? Que cheiros diferentes podem ser sentidos? Está claro ou escuro? Pode-se enxergar ao longe? Pare um pouco: quantas cores diferentes podem ser distingüidas? A mata é um local silencioso ou nela podem ser ouvidos muitos sons? Feche os olhos e vá contando nos dedos quantos tipos diferentes de sons você ouviu.**

**(Não vale barulho de gente !)**

## O SOLO COBERTO POR VEGETAÇÃO



## O SOLO DESMATADO



**A próxima etapa é a desertificação com a conseqüente ausência de VIDA!**

# PRODUTOS DA FLORESTA

As folhas acumulam substâncias medicinais que podem ser utilizadas sob a forma de chás e inalações. Outras, ricas em fibras, servem para a cobertura de casas ou como material para a fabricação de cestas, cordas e tecidos.



Arte Baniwa

Os frutos e sementes são ricos em açúcares, gorduras e proteínas e constituem a base da alimentação não só de inúmeros animais, como do próprio homem que os consome na forma natural ou industrializada.



# PRODUTOS DA FLORESTA

Desde o início de sua existência, os Homens retiram das florestas alimentos, matéria prima, medicamentos, combustível. Conseguem-se obter das plantas os mais variados produtos.

Do tronco, além da madeira com inúmeras utilidades, pode-se retirar a cortiça proveniente da casca, a borracha do látex produzido em células especiais, assim como resinas e xaropes.



A celulose, existente não só na madeira, mas em todas as outras partes dos vegetais, tem amplas aplicações.



# 500 ANOS DE FLORESTA NO ESTADO DE SÃO PAULO



## Avanço da Ferrovia

Como consequência dos trabalhos da Comissão foi possível a construção de estradas de ferro e a fundação de cidades. As fazendas viriam logo a seguir.

## Século XX

As estradas de ferro e as cidades atingem as barrancas do Rio Paraná na década de 1950, finalizando a ocupação de todo o Estado.

A derrubada da mata pelos colonizadores antecede o cultivo do café, do algodão e demais culturas.

A atividade agrícola aumenta até transformar o café em produto dos mais importantes da economia nacional.

Agricultores iniciam a derrubada da mata no oeste do Estado, na década de 1920, para dar início à colonização.



## Fim de Século

No final do século XX, os agricultores perceberam que a agricultura deveria ser encarada como uma empresa. A tecnologia chegou ao campo, diminuindo a mão-de-obra e reduzindo custos. Nessa fase as questões sócio-ambientais tornaram-se a nova e principal preocupação.

# 500 ANOS DE FLORESTA NO ESTADO DE SÃO PAULO



Situação primitiva

## Séculos XVI a XVIII (1501 a 1800)

Uma agricultura incipiente ocupava poucas terras no Vale do Paraíba e na região a oeste da Capital, em direção ao interior (Campinas, Itu, Sorocaba, Piracicaba, Mogi Mirim). A produção resumia-se à agricultura de subsistência (milho, feijão, mandioca) e à pequena produção e exportação de açúcar e de marmeladas.

## Séculos XIX (1801 a 1900)

A cultura do café penetra no Estado de São Paulo, através do Vale do Paraíba, vindo do Estado do Rio de Janeiro. Entre 1820/30, as primeiras fazendas instalaram-se na região de Bananal e São José do Barreiro. A cultura do café em local montanhoso tem cunho predatório e em curto espaço de tempo exaure o solo. Por exemplo: em 1850, o auge da produção cafeeira localizava-se em Bananal; em 1860, na região de Taubaté; em 1870, em Jacareí, deixando para trás um mar de morros pelados. Em 1880, transpunha a região de Atibaia, Bragança e toda a Mogiana. Vindo a ocupar toda a área da Depressão Periférica nos limites da Serra de Botucatu.



1886

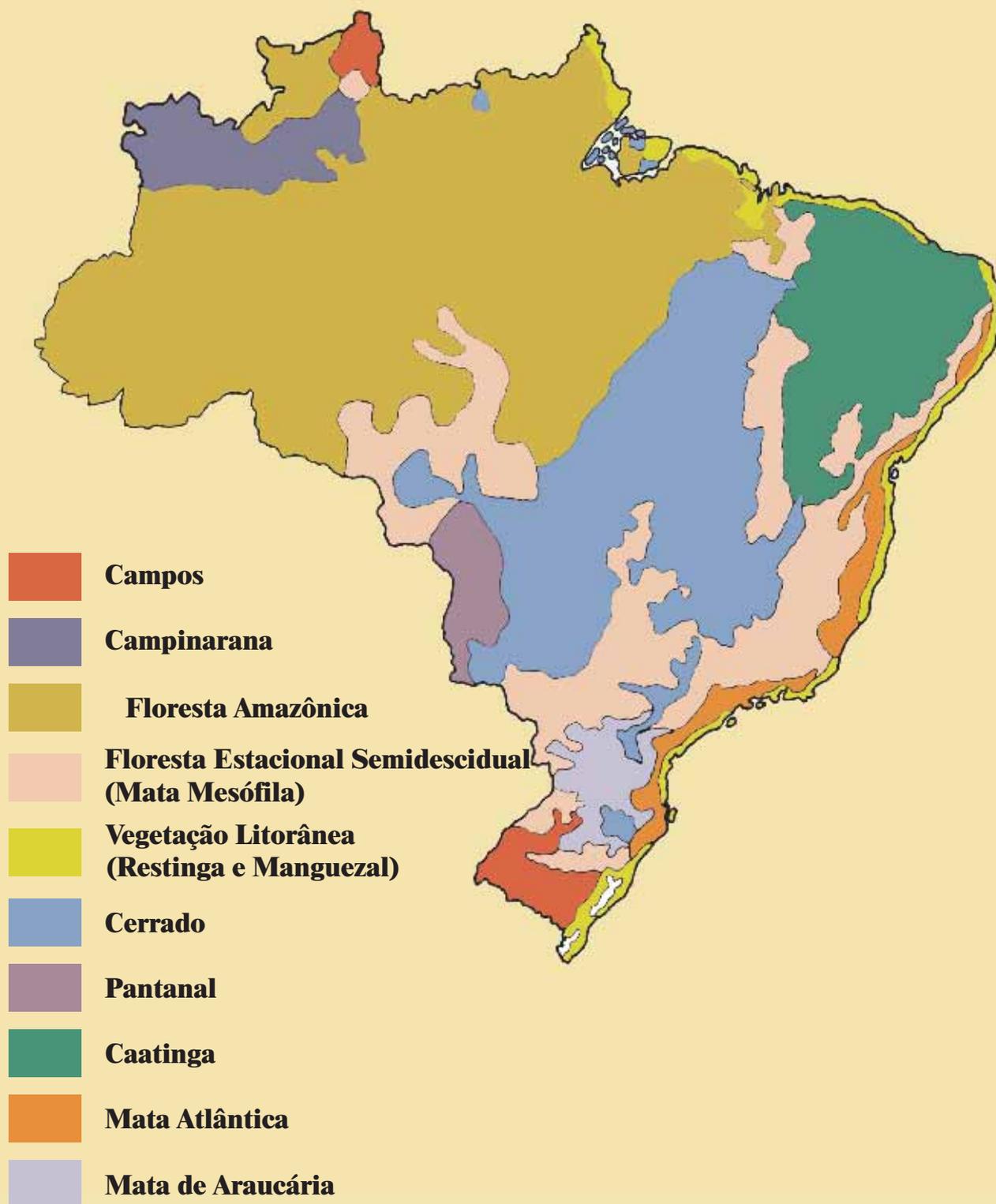
## A Comissão Geográfica e Geológica (1886/1920)

No final do século XIX, todas as terras a leste da Serra de Botucatu já estavam ocupadas, e as terras a oeste eram um sertão desconhecido. Fez-se necessário conhecer essas terras para abrir novas frentes de colonização. Por isso, em 1886, o Governo do Estado de São Paulo cria a Comissão Geográfica Geológica com a função de mapear e conhecer o interior do Estado.



1920

# A Vegetação do Brasil, hoje





# A FLORESTA NO OLHAR DO HOMEM

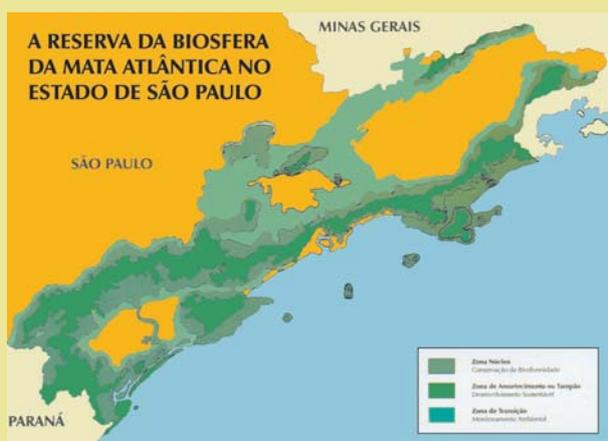
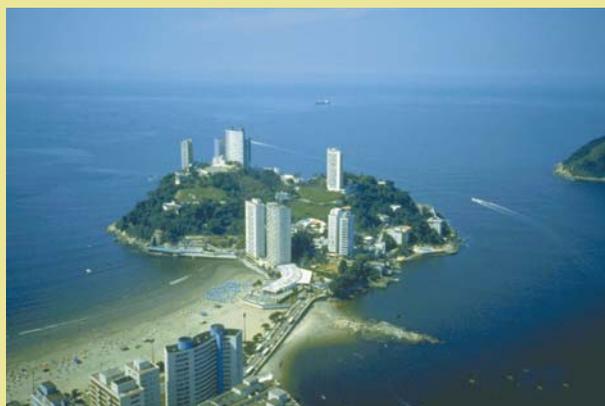


## A abertura de novas fronteiras

A década de 70 marca o início do período denominado de "milagre econômico" com a realização de grandes obras, tais como a estrada transamazônica e a Hidrelétrica de Itaipu. Abrindo espaço para essa expansão industrial e urbana, frentes de trabalho invadiam e derrubavam as grandes florestas então existentes.

## Conservação e proteção

Na década de 90 temos o crescimento do movimento ambientalista, em especial com a ECO/92, realizada no Rio de Janeiro. O homem começa a reavaliar sua relação com a natureza.



Percebe então que o modelo de desenvolvimento econômico empregado não é incompatível com a conservação do meio ambiente. Multiplicam-se as unidades de conservação e os projetos ambientais, aliando pesquisa científica, a participação da comunidade e ações governamentais e não governamentais para proteção do meio ambiente.

# A FLORESTA NO OLHAR DO HOMEM

A visão do homem em relação à floresta tem se modificado com o decorrer do tempo. Diferentes necessidades, a falta de informações, a aquisição de novos conhecimentos e práticas são responsáveis por mudanças que podem causar a sua destruição ou levar à sua conservação.



## Interação

Nos campos, no litoral ou no interior da mata, os índios, seus primeiros habitantes, viviam integrados à natureza. Eram caçadores, coletores ou agricultores itinerantes; só retiravam do ambiente o necessário à subsistência.



## Desbravamento e cobiça

A perspectiva de descobrir novas riquezas e a necessidade de mão de obra para trabalhar nas povoações, moveram os bandeirantes a organizar incursões ao interior, devastando a mata e subjugando seus habitantes.



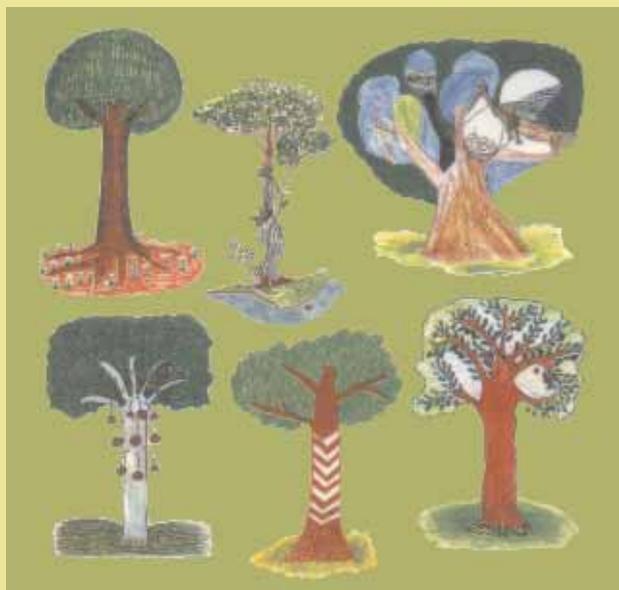
## Devastação e transformação

Com a demanda cada vez maior por áreas para pastagens e culturas, as matas eram derrubadas e somente as madeiras de lei eram aproveitadas. Os fazendeiros orgulhavam-se de poder transformar a natureza selvagem em terras “úteis e produtivas”.

# A FLORESTA E A DIVERSIDADE

“ Do século IV em diante, à medida que o desflorestamento da Grécia se acelerava, as leis para proteção dos arvoredos sagrados se tornam ainda mais numerosas.”

*John Perlin - História das florestas*



“ Uma árvore é diferente da outra. E cada árvore tem sua importância, o seu valor. Essa variedade é que faz a floresta tão rica. As árvores existem há muitos anos no mundo. Muito antes do início da existência do povo Ticuna.”

*Ticuna - O livro das árvores*

# A FLORESTA E A VIDA

**O povo original da floresta é o indígena. As nossas tribos são a gente que sempre viveu na floresta.**

**(...) O povo que mais se aproximou, que mais aprendeu com o povo indígena nesse sentido, foram os seringueiros.**

**(...) O povo indígena sempre defendeu a floresta.**

*Ailton Krenak -  
(em entrevista para o antropólogo Beto Ricardo)*

**“As folhas caem, apodrecem e misturam-se com os galhos secos. Assim se forma o \*ngaura. O ngaura cobre o chão da floresta, enriquece a terra e alimenta as árvores.**



**As folhas velhas morrem para ajudar o crescimento das folhas novas. Dentro do ngaura vivem aranhas, formigas, escorpiões, centopéias, minhocas, cogumelos e vários tipos de outros seres muito pequenos.**

**As folhas também caem nos lagos, nos igarapés e igapós. No fundo das águas, elas hospedam o bodó, samoatá, acará, carauacú e outros peixes. Muitos peixes encontram aí seu alimento e usam as folhas para desovar.”**

*Ticuna - O livro das árvores.*

\*ngaura - termo indígena para serrapilheira

# A FLORESTA



**ÁRVORES  
EMERGENTES**



**ESTRATO  
SUPERIOR**

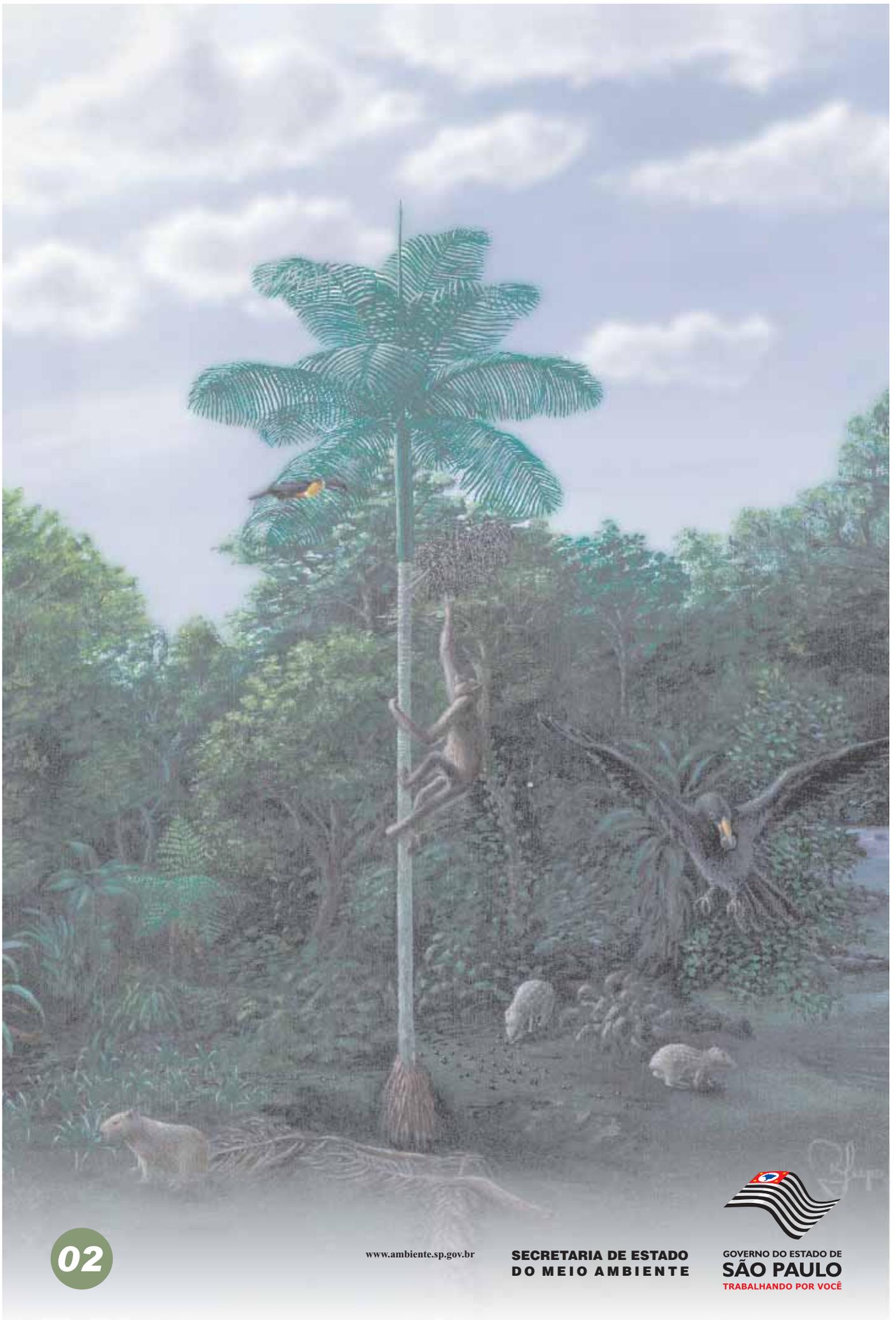
**ESTRATO  
INTERMEDIÁRIO**



**ESTRATO  
INFERIOR**



Área extensa coberta por árvores, arbustos, epífitas e vegetação rasteira, onde vivem muitas espécies de plantas e animais



02

[www.ambiente.sp.gov.br](http://www.ambiente.sp.gov.br)

**SECRETARIA DE ESTADO  
DO MEIO AMBIENTE**



GOVERNO DO ESTADO DE  
**SÃO PAULO**  
TRABALHANDO POR VOCÊ

# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## Secretaria de Estado do Meio Ambiente



**SECRETARIA DE ESTADO  
DO MEIO AMBIENTE**

GOVERNO DO ESTADO DE  
**SÃO PAULO**  
TRABALHANDO POR VOCÊ

[www.ambiente.sp.gov.br](http://www.ambiente.sp.gov.br)